



Igreja Adventista
do Sétimo Dia

PRIMEIRO DEUS

FAMÍ



FIÉIS ATÉ O FIM

LIAIS



10 DIAS DE
ORAÇÃO
e 10 horas de jejum

FAMÍ

FIÉIS ATÉ O FIM

LIAS

© Todos os direitos reservados ao Ministério de Mordomia Cristã da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Administração:

Erton Köhler
Edward Heidinger
Marlon Lopes

Supervisão:

Bruno Raso

Coordenação geral:

Josanan Alves

Colaborações (textos dos 10 Dias de Oração)

Alacy Barbosa
Bruno Raso
Davi França
Hélio Carnassale
Marli Peyerl

Coordenação editorial:

Diogo Cavalcanti

Editoração:

Guilherme Silva

Revisão:

Jessica Manfrim
Adriana Seratto

Capa:

Eduardo Olszewski

Projeto Gráfico:

Rodrigo Neto

Fotos internas:

Adobe Stock

Os textos bíblicos citados na abertura de cada dia e as citações bíblicas nos textos de Ellen G. White foram extraídos da versão Nova Almeida Atualizada. Exceções são indicadas.

Nos casos de novas edições dos livros de Ellen G. White com dupla paginação, a primeira paginação indica a atual, seguida pela paginação original entre colchetes.

Tiragem: 485.935

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira
19327/42332

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
DIA 1 - A PRIORIDADE Nº 1 DA FAMÍLIA	06
DIA 2 - O SEGREDO DA FELICIDADE DA FAMÍLIA	09
DIA 3 - ATIVIDADES ESPIRITUAIS EM FAMÍLIA	12
DIA 4 - OS ELOS DA CORRENTE FAMILIAR	15
DIA 5 - A RECEITA MÉDICA DA FAMÍLIA	18
DIA 6 - A MISSÃO DA FAMÍLIA	21
DIA 7 - O INVESTIMENTO SEGURO PARA A FAMÍLIA	24
DIA 8 - GENEROSIDADE SE APRENDE EM FAMÍLIA	27
DIA 9 - A FONTE DO PODER NA FAMÍLIA	30
DIA 10 - A ESPERANÇA DA FAMÍLIA	33



APRESENTAÇÃO



CRISES E OPORTUNIDADES EM FAMÍLIA

OS ÚLTIMOS MESES APRESENTARAM MUITOS DESAFIOS QUE ALCANÇARAM TODA A humanidade. Nenhum evento na história recente abalou de maneira tão profunda a vida de tantas pessoas. A pandemia e todos os seus desdobramentos prejudicaram a economia dos países e afetaram as instituições em vários aspectos. Tudo o que está ocorrendo tem deixado marcas emocionais nas pessoas, sem falar na completa alteração da rotina.

Certamente a família sofreu um dos maiores impactos neste momento de pandemia. Diariamente, o efeito do estresse tem afetado todos. O tempo de isolamento forçou uma convivência maior entre pessoas que, quem sabe, tivessem pouco contato significativo. Ao mesmo tempo, revelou problemas que eram conhecidos, mas que a correria diária acabava ocultando.

Como cristãos, precisamos entender que essa realidade chega até nós de duas maneiras principais:

Primeiramente, não estamos isentos de crises por sermos cristãos. As dificuldades e os problemas também nos afetam como família. Por isso, devemos redobrar o cuidado e a dependência de Deus.

Precisamos olhar para as pessoas ao nosso redor e perceber suas reais necessidades. O que elas precisam, na maioria das vezes, não está relacionado a questões materiais; precisam de tempo, demonstrações de carinho e de oração.

Para estarmos prontos para essa missão, devemos levar a sério os momentos diários do culto familiar. O Senhor nos desafia, por meio dos escritos inspirados de Ellen White, a viver essa experiência: “O culto familiar não deve ser governado pelas circunstâncias. Vocês não devem orar ocasionalmente e, quando têm um grande dia de trabalho pela frente, negligenciar a oração. Assim fazendo, vocês levam os filhos a considerar a oração sem importância especial” (*Manuscrito 12*, 1898).

Outro ponto importante é a necessidade de enxergar crises ou problemas como grandes oportunidades para a pregação do evangelho. As dificuldades e as fragilidades das pessoas aumentam. Ao mesmo tempo, porém, vemos a crescente busca por alguém superior para ajudá-las. É Deus, sem dúvida, a maior necessidade em tempos de crises.

Neste momento, percebemos a chance de a igreja se levantar com uma voz de esperança para as famílias que não veem perspectiva positiva quanto ao futuro. Quando agimos assim, fortalecemos nossa própria família. O primeiro passo é buscarmos verdadeiramente a presença do Senhor em nossa casa.

Ellen White, mais uma vez, nos mostra um caminho seguro. Ela afirma que “nossos lares devem ser postos em ordem, e feitos diligentes esforços para interessar todos os membros da família nos empreendimentos missionários. Devemos procurar envolver a atenção de nossos filhos em zeloso trabalho pelos que não estão salvos, de maneira que, em todas as ocasiões e em toda parte, eles façam o máximo que lhes for possível para representar a Cristo” (*E Recebereis Poder*, p. 184).

Nesse ponto, destacamos a importância do movimento *10 Dias de Oração*. Em 2021, a iniciativa tem como objetivo atender a dois aspectos: preparar espiritualmente nossa própria família e olhar na direção de nossos familiares que ainda não encontraram em Deus a completa solução para seus problemas e fragilidades.

A cada dia seremos desafiados a ter momentos pessoais de oração por nossa família e, também, a nos envolvermos com ações missionárias que levem esperança a nossos parentes.

Devido a essa preocupação com as famílias, os textos da revista deste ano nos ajudarão a lembrar o cuidado que devemos ter com quem está perto de nós. É importante lembrar que esse cuidado tem a ver com aspectos espirituais, emocionais, físicos e materiais.

Nesta edição, teremos as 10 horas de jejum no primeiro sábado como um ponto de partida. Tudo para que, no encerramento, no último sábado, tenhamos um lindo momento de comunhão com os familiares pelos quais oramos durante o período dos 10 dias.

Esperamos que esse grande movimento nos faça refletir e orar por nossas necessidades e desafios familiares. Que as declarações do Senhor, analisadas e estudadas nos momentos de comunhão pessoal, nos pequenos grupos ou nas reuniões nas igrejas, fortaleçam nossa família e a ajudem a crescer espiritualmente rumo ao breve retorno de Jesus, quando seremos unidos eternamente com a família celestial.

Maranata!

Erton Köhler

Presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a América do Sul



Foto: DSA

A PRIORIDADE Nº 1 DA FAMÍLIA

DIA

1



E DEUS DISSE: - FAÇAMOS O SER HUMANO À NOSSA IMAGEM, CONFORME a Nossa semelhança. Tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os animais que rastejam pela terra. Assim Deus criou o ser humano à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: - Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e sujeitem-na. Tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra (Gn 1:26-28).

Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. Se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. Será inútil levantar de madrugada, dormir tarde, comer o pão que conseguiram com tanto esforço; aos seus amados Ele o dá enquanto dormem. Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão (Sl 127:1-3).

Filhos, obedeçam a seus pais no Senhor, pois isto é justo. "Honre o seu pai e a sua mãe", que é o primeiro mandamento com promessa, "para que tudo corra bem com você, e você tenha uma longa vida sobre a terra". E vocês, pais, não provoquem os seus filhos à ira, mas tratem de criá-los na disciplina e na admoestação do Senhor (Ef 6:1-4).

E tudo o que fizerem, seja em palavra, seja em ação, façam em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai. Esposas, que cada uma de vocês se sujeite a seu próprio marido, como convém no Senhor. Maridos, que cada um de vocês ame a sua esposa e não a trate com amargura (Cl 3:17-19).

O PLANO ORIGINAL

Deus criou o ser humano para Sua própria glória, para que depois de testada e provada, a família humana pudesse se tornar uma com a família celestial. Era o propósito de Deus repovoar o Céu com a família humana (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, v. 1, p. 1190).

Deus pretende que as famílias da Terra sejam um símbolo da família do Céu. Os lares cristãos, estabelecidos e mantidos de conformidade com o plano de Deus, contam-se entre as Suas instrumentalidades mais eficientes para a formação do caráter cristão e para o avançamento de Sua Obra (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 63, 64).

No plano divino de educação, adaptado às condições do ser humano após a queda, Cristo ocupa o lugar de representante do Pai, como o elo entre Deus e o ser humano. Ele é o grande educador da humanidade e ordenou que homens e mulheres fossem Seus representantes. A família era a escola, e os pais eram os professores (*Educação*, p. 22 [33]).

ANJOS VISITAM OS LARES

Os anjos de Deus visitarão com frequência o lar em que a vontade de Deus domina. Sob o poder da graça divina, esse lar se torna um lugar de refrigério para os peregrinos abatidos e cansados. Mediante o domínio próprio vigilante, impede-se que o eu se afirme. Formam-se hábitos corretos. Há cuidadoso reconhecimento dos direitos do outro. A fé que atua pelo amor e purifica a mente serve de leme, presidindo a toda a família (*E Recebereis Poder*, p. 141).

Os anjos de Deus, que ministram em favor dos que serão herdeiros da salvação, ajudarão vocês a tornar sua família um modelo da família celestial (*Orientação da Criança*, p. 382 [549]).

PODER PARA TRANSFORMAR O MUNDO

A juventude e a infância de hoje determinam o futuro da sociedade, e o que esses jovens e essas crianças vão ser depende do lar. A falta

de boa educação em casa pode ser responsabilizada pela maior parte das enfermidades, de miséria e criminalidade que a humanidade sofre. Se a vida doméstica fosse pura e verdadeira, se os filhos que saem do lar estivessem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação o mundo experimentalia! (*A Ciência do Bom Viver*, p. 351).

Assim como Abraão, os pais devem de modo especial ver a si mesmos como instrumentos de Deus para instruir seus filhos a guardar o caminho do Senhor. Precisam buscar as Escrituras com diligência, a fim de saberem qual é o caminho do Senhor, para que possam ensinar a sua casa. Miqueias disse: “O que o SENHOR pede de você? Que pratique a justiça, ame a misericórdia e ande humildemente com o seu Deus” (Mq 6:8). Para serem educadores, os pais devem ser discípulos, constantemente recebendo luz dos oráculos de Deus, levando essa preciosa luz por preceito e exemplo à educação de seus filhos (*O Lar Adventista*, p. 146, 147 [184]).

ENSINAR POR PRECEITO E EXEMPLO

Os pais devem demorar-se mais no lar. Por preceito e exemplo devem ensinar os filhos a amar e temer a Deus; devem ensinar-lhes a ser compreensivos, sociáveis, afetivos; a cultivar hábitos de trabalho, de economia e abnegação. Dando aos filhos amor, simpatia e encorajamento no lar, os pais podem prover-lhes um seguro e aprazível refúgio contra muitas tentações do mundo (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 65).

Pela luz que Deus me tem dado, sei que o esposo e a esposa devem ser no lar sacerdotes, médicos, enfermeiros e mestres, unindo os filhos a si mesmos e a Deus, educando-os para que deixem cada hábito que de alguma maneira prejudique a obra de Deus no corpo, e ensinando-os a cuidar de cada parte do organismo (*O Lar Adventista*, p. 147 [184]).



MOTIVO DE ORAÇÃO

1. Reavivamento espiritual de sua família.
2. Para que Deus prepare sua família para os momentos de jejum e oração do próximo sábado.

Se você deve ser a luz do mundo, essa é a luz que deve brilhar em seu lar. Aqui deve exemplificar as graças cristãs, ser amável, paciente, bondoso e firme. Necessita buscar constantemente a mais elevada cultura da mente e do caráter. Como um humilde filho de Deus, aprenda na escola de Cristo; busque constantemente desenvolver suas habilidades, procedendo da maneira mais perfeita, nas ações no lar, tanto por preceito como por exemplo. Deixe que a luz da graça celestial irradie seu caráter, que deve ser a luz do sol no lar (*Review and Herald*, 15 de setembro de 1891).

O grande movimento de reforma deve começar com a apresentação dos princípios da lei de Deus aos pais, mães e filhos (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 119).

ATITUDES NO LAR CRISTÃO

Os que estimam o Espírito de Cristo manifestarão polidez no lar, um espírito de bondade mesmo nas pequenas coisas (*O Lar Adventista*, p. 349 [423]).

Mesmo que seja simples, o lar pode sempre ser um lugar em que sejam ditas palavras alegres e sejam praticados atos de bondade, onde a cortesia e o amor sejam hóspedes constantes (*O Lar Adventista*, p. 14 [18]).

Pais, Deus deseja que vocês tornem sua família uma amostra da família do Céu. Guardem seus filhos. Sejam bons e ternos para com eles. Pai, mãe e filhos devem estar unidos pelos elos dourados do amor. Uma família bem-ordenada e bem disciplinada é um poder maior para demonstrar a eficiência do cristianismo do que todos

os sermões do mundo. Quando pais e mães compreenderem como seus filhos os imitam, vigiarão cuidadosamente toda palavra e todo gesto (*Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 6, p. 1248).

A INFLUÊNCIA DOMÉSTICA

A felicidade de homens e de mulheres e o êxito da igreja dependem, em grande parte, da influência


doméstica. Interesses eternos estão envolvidos no necessário desempenho dos deveres diários da vida. O mundo não precisa tanto de mentes brilhantes, como de homens bons, que sejam uma bênção na própria família (*Obreiros Evangélicos*, p. 204).

O andar de Enoque com Deus não ocorreu em arrebatamento de sentidos ou visão, mas em todos os deveres da vida diária. Não se tornou um eremita, excluindo-se inteiramente do mundo, pois tinha uma obra a fazer para Deus no mundo. Na família e em suas relações com as pessoas, como esposo, pai, amigo e cidadão, foi ele um servo do Senhor, constante e inabalável" (*Vidas que Falam*, p. 23).

PAZ NO LAR E NA IGREJA

Haja paz no lar, e haverá paz na igreja. Essa preciosa experiência levada para a igreja será um meio de criar bondoso afeto de uns para com os outros. As brigas acabarão. Será vista a verdadeira cortesia cristã entre os membros da igreja. O mundo conhecerá que eles têm estado com Jesus e que Dele têm aprendido. Que impressão exerceria a igreja sobre o mundo se todos os membros vivessem a vida cristã?" (*Orientação da Criança*, p. 382 [549]).

Introduzam a verdade em seus lares, para santificá-los e purificá-los. Não a mantenham no pátio exterior. Muitos que se dizem cristãos são cegos a seus próprios interesses! Deixam de ver completamente o que Cristo faria por eles, caso fosse admitido em seus lares! Esforcem-se os cristãos tão diligentemente por obter a coroa da vida como as pessoas mundanas se esforcem por obter vantagens terrenas, e a igreja de Deus certamente avançará com poder (*E Recebereis Poder*, p. 141).



ATIVIDADE MISSIONÁRIA

Escolha cinco familiares que ainda não tomaram a decisão de entregar a vida a Cristo ou que estejam afastados da igreja e comece a orar por eles.



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao



19 DE FEVEREIRO



O SEGREDO DA FELICIDADE DA FAMÍLIA

+

DIA
2

ESCUTE, ISRAEL, O SENHOR, NOSSO DEUS, É O ÚNICO SENHOR. PORTANTO, ame o SENHOR, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e com toda a sua força. Estas palavras que hoje lhe ordeno estarão no seu coração. Você as inculcará a seus filhos, e delas falará quando estiver sentado em sua casa, andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se. Também deve amarrá-las como sinal na sua mão, e elas lhe serão por frontal entre os olhos. E você as escreverá nos umbrais de sua casa e nas suas portas (Dt 6:4-9).

Todo aquele, pois, que ouve estas Minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela não desabou, porque tinha sido construída sobre a rocha (Mt 7:24, 25).

Vocês examinam as Escrituras, porque julgam ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim. Contudo, vocês não querem vir a Mim para ter vida (Jo 5:39, 40).

Se permanecerem em Mim, e as Minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será feito (Jo 15:7).

Na manhã seguinte, levantaram cedo e foram para o deserto de Tecoá. Ao saírem, Josafá se pôs em pé e disse: – Escutem, povo de Judá e moradores de Jerusalém! Creiam no SENHOR, seu Deus, e vocês estarão seguros; creiam nos profetas do Senhor e vocês serão bem-sucedidos (2Cr 20:20).

A TRAGÉDIA DE UM LAR SEM ORAÇÃO

Não sei de nada que me cause tão grande tristeza como um lar sem oração. Não me sinto segura em uma casa assim uma noite sequer; se não fosse a esperança de ajudar os pais a reconhecerem sua necessidade e sua triste negligência, eu ali não permaneceria. Os filhos mostram o resultado dessa negligência, pois não têm o temor a Deus (*Orientação da Criança*, p. 360 [518]).

CASAS DE ORAÇÃO

Se já houve tempo em que toda casa deveria ser uma casa de oração, agora é esse tempo. Prevalecem a incredulidade e o ceticismo. Predomina a iniquidade. A corrupção entra nas correntes vitais da alma, e irrompe na vida a rebelião contra Deus. Escravas do pecado, as faculdades morais estão sob

a tirania de Satanás. A alma torna-se o brinquedo de suas tentações; e a menos que se estenda um braço poderoso para o salvar, o ser humano passa a ser dirigido pelo arquirrebelde (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 7, p. 42).

De manhã e à noite devemos obter a vitória para nós mesmos, em nossa própria família. Nosso trabalho diário não deve nos impedir disso. Precisamos tomar

tempo para orar, e ao orar, crer que Deus nos ouve. Talvez nem sempre tenhamos a sensação de uma resposta imediata, mas é então que a fé é provada. Somos provados para ver se confiaremos em Deus, se temos uma fé viva e inabalável (*E Recebereis Poder*, p. 369).

A FAMÍLIA E O ESTUDO DA BÍBLIA

Na educação de nossos filhos, não devemos deixar de lado as grandes verdades da Bíblia, supondo que a Escola Sabatina e os pastores farão a obra que nós negligenciamos. A Bíblia não é intocavelmente sagrada e sublime a ponto de não poder ser aberta todos os dias e estudada cuidadosamente (*O Lar Adventista*, p. 189).

O conhecimento que as crianças e os jovens precisam adquirir para ser úteis nesta vida e que podem levar consigo

para a vida futura está na Palavra de Deus. Isso, no entanto, não é incentivado e apresentado diante deles como o conhecimento mais essencial e como aquilo que proporcionará a informação mais correta acerca do verdadeiro Deus e de Jesus Cristo a quem Ele enviou (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 384).

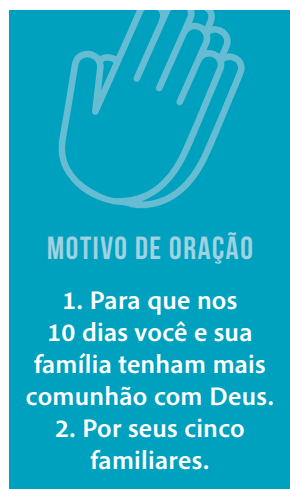
É necessário que toda família faça da Bíblia seu Livro de estudo. Os dizeres de Cristo são ouro puro, isento de toda partícula de escória, a não ser que os homens, com seu entendimento humano, procurem colocá-la ali e fazer com que a mentira pareça parte da verdade. Aos que receberam a falsa interpretação da Palavra, quando examinam as Escrituras com o decidido esforço de obter a própria essência da verdade contida nelas, o Espírito Santo abre os olhos de seu entendimento, e as verdades da Palavra lhes são como uma nova revelação (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 386).

CARÁTER NOBRE NÃO VEM POR ACASO

Ao serem levadas para a vida prática, as lições da Bíblia exercem influência moral e religiosa sobre o caráter. Timóteo aprendeu e pôs em prática essas lições. O grande apóstolo frequentemente o sondava e lhe fazia perguntas sobre a história das Escrituras. Mostrou-lhe a necessidade de evitar todo mau caminho e lhe disse que a bênção certamente acompanharia todos os fiéis e verdadeiros, dando-lhes uma varonilidade íntegra e nobre. Uma varonilidade nobre e completa não vem ao acaso. É resultado do processo modelador da edificação do caráter nos primeiros anos da juventude, e da prática da lei de Deus no lar. Deus abençoará os esforços fiéis de todos os que ensinam os filhos como Ele orientou (*Orientação da Criança*, p. 28 [41, 42]).

MÉTODOS DE ESTUDO EM FAMÍLIA

Tenham regularidade no estudo das Escrituras em família. Deixem de lado qualquer coisa de natureza temporal; [...] mas se certifiquem de estarem alimentados com o pão da vida.



É impossível avaliar os bons resultados de uma hora ou mesmo de meia hora diária, dedicada à Palavra de Deus, de maneira alegre e social. Façam que a Bíblia interprete a si mesma, juntando tudo, relativamente a um determinado assunto, o que foi dito em tempos diferentes e sob variadas circunstâncias. Não permitam que o estudo doméstico seja interrompido por causa de visitantes. Se chegarem durante o estudo, convidem as visitas a tomar parte nele. Mostrem que vocês consideram mais importante obter conhecimento da Palavra de Deus do que obter lucros ou prazeres mundanos (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 42, 43).

As verdades da Palavra de Deus devem ser relacionadas com as coisas da vida consideradas pequenas. Se forem corretamente levadas em consideração, elas animarão a vida comum, dando motivos para a obediência e princípios para a formação de um caráter correto (*O Lar Adventista*, p. 151 [189]).



A NATUREZA REVELA A GRANDEZA DIVINA

Toda criança pode obter conhecimento das obras da natureza e das páginas da santa Palavra de Deus, como o fez Jesus. À medida que procurarmos nos familiarizar com nosso Pai celestial por meio de Sua Palavra, os anjos se aproximam de nós, nossa mente se fortalecerá, nosso caráter se elevará e se refinará, e nos tornaremos mais semelhantes a nosso Salvador.

Ao contemplarmos o que é belo e grandioso na natureza, nossas afeições se dirigirão a Deus; enquanto o espírito se enche de reverência, a alma é fortalecida ao se pôr em contato com o Infinito por meio de Suas obras. A comunhão com Deus por meio da oração desenvolve as faculdades mentais e morais, e as energias espirituais se fortalecem ao cultivarmos pensamentos de caráter espiritual (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 443).

O ESPÍRITO DE PROFECIA E A FAMÍLIA

Os livros do “Espírito de Profecia” e também os “Testemunhos” devem estar disponíveis em toda família observadora do sábado; e os irmãos devem conhecer o valor deles e ser fortemente motivados a lê-los. Não foi o plano mais sábio reduzir tanto o preço desses livros, e ter em cada igreja somente uma coleção deles. Devem figurar na biblioteca de cada família, e ser lidos e relidos. Coloquem-se onde possam ser lidos por muitas pessoas (*Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 291).

Formamos o costume de ler livros instrutivos e interessantes com a Bíblia, no círculo da família, e nossos filhos ficavam sempre contentes quando assim os entretínhamos. Desse modo, preveníamos o irrequieto desejo de estar fora na rua, com companheiros de sua idade, ao mesmo tempo que cultivávamos neles o gosto pela leitura sadia. [...] Os volumes do “Espírito de Profecia” devem estar em toda família e ser lidos em voz alta no círculo familiar. [...] Os Testemunhos contêm instruções que servem para todos, tanto pais como filhos. [...] O tempo deve ser consagrado à leitura das Escrituras e de outros livros interessantes que comuniquem conhecimento e bons princípios (*Review and Herald*, 26 de dezembro de 1882).



ATIVIDADE MISSIONÁRIA

Informe a seus cinco familiares que está orando por eles e pergunte se há algum motivo específico pelo qual eles querem que você ore.



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao





ATIVIDADES ESPIRITUAIS EM FAMÍLIA



DIA
3

PONHAM ESTAS MINHAS PALAVRAS NO SEU CORAÇÃO E NA SUA ALMA.

Amarrem-nas como sinal na mão, para que sejam por frontal entre os olhos. Ensinem essas palavras aos seus filhos, falando delas quando estiverem sentados em casa, andando pelo caminho, quando se deitarem e quando se levantarem. Devem escrevê-las nos umbrais de sua casa e nas suas portas, para que se multipliquem os seus dias e os dias de seus filhos na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar aos pais de vocês, e para que esses dias sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra (Dt 11:18-21).

Agora, pois, temam o SENHOR e O sirvam com integridade e com fidelidade. Joguem fora os deuses que os pais de vocês serviram do outro lado do Eufrates e no Egito e sirvam o SENHOR. Mas, se vocês não quiserem servir o SENHOR, escolham hoje a quem vão servir: se os deuses a quem os pais de vocês serviram do outro lado do Eufrates ou os deuses dos amorreus em cuja terra vocês estão morando. Eu e a minha casa serviremos o SENHOR (Js 24:14, 15).

Então Elias disse a todo o povo: – Aproximem-se de mim. E todo o povo se aproximou dele. Elias restaurou o altar do SENHOR, que estava em ruínas (1Rs 18:30).

Assim, a arca do SENHOR ficou na casa de Obede-Edom, o geteu, durante três meses, e o Senhor o abençoou e a toda a sua casa. Avisaram o rei Davi, dizendo: – O SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom e tudo o que ele tem, por causa da arca de Deus. Então Davi foi e, com alegria, trouxe a arca de Deus da casa de Obede-Edom à Cidade de Davi (2Sm 6:11, 12).

O UNIVERSO ANOTA A CASA QUE ORA

De manhã e à tarde, o universo celestial toma nota de cada família que ora (*Orientação da Criança*, p. 360 [519]).

Para que se estimule e fortaleça o amor ao estudo da Bíblia, muito depende do aproveitamento da hora do culto. Os cultos da manhã e da tarde devem ser os momentos mais agradáveis e proveitosos do dia. Deve ser compreendido que nessas horas nenhum pensamento perturbador ou mau deve se intrometer. Os pais e filhos devem se reunir para se encontrar com Jesus e convidar ao lar a presença dos santos anjos. O culto precisa ser breve e cheio de vida, adaptado à ocasião e variado de vez em quando. Todos devem tomar parte na leitura da Bíblia e aprender e repetir muitas vezes a lei de Deus. Permitir que algumas vezes as crianças escolham o trecho a ser lido contribuirá para aumentar o interesse delas. Façam perguntas a respeito do que leram e permitam que elas também façam perguntas. Falem qualquer coisa que sirva para ilustrar o sentido. Se o culto não se tornar longo demais, façam com que as crianças tomem parte na oração e participem do canto, ainda que seja uma única estrofe (*Educação*, p. 132 [186]).

PRIORIDADE NA COMUNHÃO EM FAMÍLIA

Você deve tomar tempo para falar e orar com seus pequenos e não deve permitir que nada interrompa esse momento de comunhão com Deus e com seus filhos. Você poderá até dizer às visitas: “Deus me deu uma obra para fazer, e não tenho tempo para ficar jogando conversa fora.” Você precisa perceber que tem uma obra a fazer para este tempo e a eternidade. Sua primeira obrigação é para com os filhos (*O Lar Adventista*, p. 218 [266, 267]).

Em todo lar cristão, Deus deve ser honrado pelo sacrifício de oração e louvor, de manhã e à noite. Cada manhã e cada noite, devem ascender a Deus fervorosas orações pedindo Sua bênção e orientação. O Senhor do Céu passará

por alto tais lares, sem deixar ali alguma bênção? Não, em absoluto! Anjos ouvem as manifestações de louvor e a oração de fé. Eles levam as petições Àquele que ministra no santuário em prol de Seu povo e apresenta Seus méritos em favor dele. A oração genuína se apega à Onipotência e concede a vitória aos seres humanos. Ajoelhado, o cristão obtém forças para resistir à tentação (*E Recebereis Poder*, p. 140).

RELIGIÃO NO LAR

É devido à falta de cristianismo no lar que há falta de poder na igreja. A menos que os pais assumam seu trabalho como devem, será difícil levar a juventude a sentir seu dever. Se a religião reinar no lar, será levada para a igreja. Os pais que fazem sua obra para Deus são um poder para o bem (*Orientação da Criança*, p. 382 [550]).

Cada família é uma igreja sobre a qual presidem os pais. Deve ser a primeira consideração deles trabalhar para a salvação de seus filhos. Quando o pai e a mãe, como sacerdotes e professores da família, assumem sua inteira posição ao lado de Cristo, uma boa influência será exercida no lar. E essa influência santificada será sentida na igreja e reconhecida por todo crente.

Devido à grande falta de devoção e santificação no lar, a obra de Deus é grandemente impedida. Nenhuma pessoa pode levar para a igreja uma influência que não exerce na vida doméstica e em suas relações comerciais (*Orientação da Criança*, p. 381,382 [549]).

A FAMÍLIA E A IGREJA

Os pais e mães devem tornar uma regra que seus filhos assistam ao culto no sábado. E devem pôr em vigor essa regra pelo próprio exemplo. [...] Todos os que fizeram o voto batismal têm-se consagrado solenemente ao serviço de Deus; estão sob a obrigação da aliança e de colocar a si mesmos e a seus filhos onde possam obter todos os incentivos e encorajamentos possíveis na vida cristã (*Orientação da Criança*, p. 368, 369 [530, 531]).



MOTIVO DE ORAÇÃO

1. Para que sua família se mantenha fiel e realize culto familiar diariamente.
2. Por seus cinco familiares.

No lar é posto o fundamento da prosperidade da igreja. As influências que governam a vida no lar são levadas para a vida da igreja. Portanto, os deveres religiosos devem começar no lar (*O Lar Adventista*, p. 259 [318]).

A FAMÍLIA E O DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER

Pais, por amor de Cristo não cometam um erro em seu trabalho mais importante, o de moldar o caráter de seus filhos para o tempo e para a eternidade. [...] Vocês determinarão o que eles serão e o que farão em favor de Cristo e dos semelhantes e pela própria salvação.

Lidem honesta e fielmente com seus filhos. Atuem de modo corajoso e paciente. Não temam as cruzes, não poupem tempo ou trabalho, responsabilidade ou sofrimento. O futuro de seus filhos testemunhará do caráter da obra de vocês. A fidelidade de vocês para com Cristo pode ser mais bem percebida por meio do caráter bem equilibrado de seus filhos do que de qualquer outro modo (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 5, p. 39, 40).

Nosso comportamento no lar é registrado nos livros do Céu. Aquele que espera tornar-se um santo no Céu deve

primeiro se tornar santo em sua própria família. Se os pais e as mães são fiéis cristãos em família, serão membros atuantes da igreja e capazes de conduzir as atividades ali, bem como na sociedade, da mesma forma como conduzem o que diz respeito à família. Pais, não permitam que sua religião seja simplesmente uma teoria, mas sim uma realidade (*O Lar Adventista*, p. 258, [317]).

De fato, as crianças são as pessoas mais susceptíveis aos ensinamentos do evangelho; seu coração acha-se aberto às influências divinas, e forte para reter as lições recebidas. Os pequeninos podem ser cristãos, tendo uma experiência em harmonia com seus anos. Precisam ser educados nas coisas espirituais, e os pais devem proporcionar-lhes todas as vantagens para que formem um caráter segundo a semelhança do caráter de Cristo (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 515).



A FAMÍLIA E A GUARDA DO SÁBADO

Ao começar o sábado, devemos vigiar nós mesmos, nossos atos e palavras, para que não roubemos a Deus, aproveitando para nosso próprio uso aquele tempo que pertence estritamente ao Senhor. Não devemos fazer nem permitir que nossos filhos façam qualquer espécie de trabalho pessoal que constitua nosso meio de vida, ou qualquer coisa que poderia ter sido feita durante os seis dias de trabalho. A sexta-feira é o dia de preparação. O tempo pode ser então dedicado a fazer os necessários preparativos para o sábado, a pensar e falar sobre isso. Coisa alguma que possa, aos olhos do Céu, ser considerada transgressão do santo sábado, deve ser deixada por dizer ou fazer no sábado. Deus requer não somente que nos abstenhamos do trabalho físico no sábado, mas que a mente seja disciplinada de modo a pensar em temas santos (*Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 290).

Antes do pôr do sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar. Precisamos de uma reforma em relação a isso, porque muitos estão se tornando negligentes. Temos que confessar as faltas a Deus e uns aos outros. Devemos tomar iniciativas especiais para que cada membro da família esteja preparado para honrar o dia que Deus abençoou e santificou (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 23).



ATIVIDADE MISSIONÁRIA

Convide os cinco familiares por quem você tem orado para participar de um culto familiar em sua casa ou pela internet.



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao



21 DE FEVEREIRO

OS ELOS DA CORRENTE FAMILIAR



DIA

4

HONRE O SEU PAI E A SUA MÃE, COMO O SENHOR, SEU DEUS, LHE ORDENOU, para que você tenha uma longa vida e para que tudo vá bem com você na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá (Dt 5:16).

Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação [...]. Porque Eu o escolhi para que ordene aos seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do Senhor e pratiquem a justiça e o juízo, para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que lhe prometeu (Gn 18:18, 19).

Os ímpios são derrubados e desaparecem, mas a casa dos justos permanecerá (Pv 12:7).

O Senhor os guiará continuamente, lhes dará de comer até em lugares áridos e fortalecerá os seus ossos. Vocês serão como um jardim regado e como um manancial cujas águas nunca secam. Vocês reconstruirão as antigas ruínas, levantarão os fundamentos de muitas gerações e serão chamados de “Reparadores de brechas” e “Restauradores de veredas”, para que o país se torne habitável (Is 58:11, 12).

Se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir (Mc 3:25).

Portanto, que ninguém separe o que Deus ajuntou (Mc 10:9).

Se alguém não tem cuidado dos seus e, especialmente, dos da própria casa, esse negou a fé e é pior do que o descrente (1Tm 5:8).

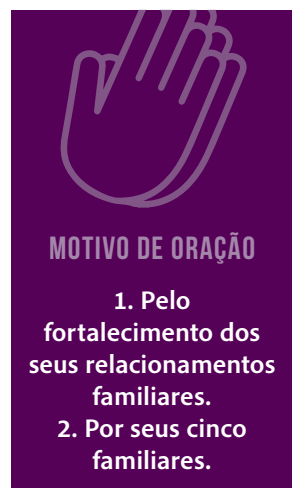
DEUS É A FONTE DO RELACIONAMENTO SAUDÁVEL

Uma forma de ilustrar isso [a união com Cristo] é por meio de um grande círculo do qual saem linhas que se dirigem todas para o centro. Quanto mais próximo do centro, mais próximas as linhas estão umas das outras. Assim é na vida cristã. Quanto mais perto estamos de Cristo, mais perto estaremos uns dos outros (*O Lar Adventista*, p. 142 [179]).

O próprio Deus estabeleceu as relações familiares. Sua Palavra é a única orientação segura no trato com as crianças. A filosofia humana não descobriu mais do que Deus sabe nem inventou um plano mais sábio de tratar com crianças do que o que é dado por nosso Senhor. Quem pode compreender melhor todas as necessidades das crianças do que seu Criador? Quem pode sentir mais profundo interesse em seu bem-estar do que Aquele que as comprou com Seu sangue? (*O Lar Adventista*, p. 249 [306]).

O amor procede de Deus. É uma planta de cultivo celestial e não pode viver e florescer no coração natural. Onde

ele existe, há verdade, vida e poder. Mas não pode viver sem ação, e quando quer que seja exercitado aumenta e se amplia. Não observará pequenos erros nem se precipitará em assinalar pequenas faltas. Prevalecerá quando argumentar [...] for vão e inútil. A melhor maneira de reformar o caráter e regular a conduta de sua família é por intermédio do princípio



do amor. Ele é verdadeiramente uma força, e realizará aquilo que o dinheiro e o poder são incapazes de fazer (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 4, p. 256).

As relações de família têm que ser santificadoras em sua influência. Os lares cristãos, estabelecidos e dirigidos de conformidade com o plano de Deus, são um maravilhoso auxílio na formação do caráter cristão. [...] Pais e filhos devem se unir em oferecer serviço amável Àquele que unicamente pode guardar puro e nobre o amor humano (*O Lar Adventista*, p. 15 [19]).

O PODER DAS PEQUENAS COISAS

É a atenção conscienciosa ao que o mundo chama “coisas pequenas” que torna a vida um sucesso. Pequenos atos de caridade e de abnegação, o ato de dirigir simples palavras de auxílio, a vigilância contra pequenos pecados – isso é cristianismo. Um grato reconhecimento das bênçãos de cada dia, um sábio aproveitamento das oportunidades diárias, o diligente cultivo dos talentos a nós confiados – é isso o que o Mestre pede. Aquele que cumpre fielmente os pequenos deveres estará preparado a corresponder às exigências de responsabilidades maiores. O homem bom e cortês na vida diária, generoso e paciente entre sua família, cujo constante objetivo é tornar seu lar feliz, será o primeiro a negar a si mesmo e a fazer sacrifícios quando o Mestre o requer (*Mensagens aos Jovens*, p. 143).

A harmonia do círculo doméstico é muitas vezes quebrada em virtude de palavras precipitadas ou linguagem abusiva. Quão melhor seria se não tivessem sido ditas. Um sorriso de satisfação e uma palavra apaziguadora de aprovação, dita no espírito de mansidão, seriam um poder para suavizar, confortar e abençoar. [...] Muitos desculpam suas palavras precipitadas e temperamento impetuoso, dizendo: “Sou muito sensível; tenho temperamento impetuoso.” Isso não cura nunca feridas feitas por palavras ásperas, impetuosas. [...] O homem natural precisa morrer, e o novo homem, em Jesus Cristo, tomar posse da alma [...]. Precisam mostrar por sua vida o que o poder e a graça de Deus são capazes de fazer ao transformar o homem natural em um homem espiritual em Jesus Cristo (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 4, p. 348, 349).

O CÍRCULO SAGRADO DO MATRIMÔNIO

Em torno de cada família existe um círculo sagrado que deve ser mantido inviolável. Nenhuma outra pessoa tem o direito de entrar nesse círculo. Nem o marido nem a

esposa permitam que outro compartilhe das confidências que somente a eles pertencem. Cada um deve dar amor em vez de exigí-lo. Cultive aquilo que tem em si de mais nobre e esteja pronto a reconhecer as boas qualidades do outro. É um admirável estímulo e satisfação alguém saber que é estimado. A simpatia e o respeito animam na luta em busca da perfeição, e o próprio amor cresce à medida que estimula a propósitos mais nobres. Nem o marido nem a esposa devem imergir sua individualidade na do outro. Cada qual tem uma relação pessoal para com Deus; e a Ele cada um deve perguntar: “O que é direito?”, “O que não é direito?”, “Como posso cumprir melhor o propósito de minha vida?”. Que a abundância de seu afeto flua para Aquele que deu a vida por vocês. Façam com que Cristo seja o primeiro, o último e o melhor em todas as coisas. Ao aprofundar-se e fortalecer-se seu amor para com Ele, o amor de um para com o outro será purificado e fortalecido (*A Ciência do Bom Viver*, p. 361).

NUNCA PENSE QUE O MATRIMÔNIO FOI UM ERRO

Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e desânimo, nem o marido nem a esposa abriguem o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. Cada um deve decidir ser para o outro tudo que é possível. As primeiras atenções precisam continuar. De todos os modos, anime um ao outro nas lutas da vida. Procure cada um promover a felicidade do outro. Haja amor mútuo, mútua paciência. Então, o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que seu princípio. O calor da verdadeira amizade, o amor que liga coração a coração, é uma antecipação das alegrias do Céu (*O Lar Adventista*, p. 82 [106]).

Quando o casal recém-casado enfrenta a vida com sua carga de perplexidade e cuidado, desaparece o romance com o qual tantas vezes a imaginação reveste o casamento. Marido e

mulher ficam conhecendo o caráter um do outro como não lhes era possível conhecê-lo em sua associação anterior. É esse um período crítico de sua vida. A felicidade e utilidade de toda a sua vida futura dependem de seguir agora o devido procedimento. Constantemente descubram no outro fraquezas e defeitos dos quais não suspeitavam, mas os corações que o amor uniu descobrirão também excelências até então desconhecidas. Que todos procurem descobrir as virtudes, e não os defeitos. Muitas vezes, é nossa própria atitude, a atmosfera que nos rodeia, o que determina aquilo que o outro nos revelará (*O Lar Adventista*, p. 81 [105]).

RELACIONAMENTO DOS PAIS COM OS FILHOS

Os pais devem dedicar as noites à família. Deixem os cuidados e perplexidades dos trabalhos diários. [...] Que as noites sejam passadas em tanta felicidade quanto possível (*Christian Temperance and Bible Hygiene*, p. 65).

Os filhos têm reivindicações que os pais devem reconhecer e respeitar. Eles têm direito a privilégios tais como educação e instrução que os farão membros úteis da sociedade, respeitados e amados aqui, e lhes darão aptidão moral para a sociedade do puro e santo porvir (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 67).

RELACIONAMENTO DOS FILHOS COM OS PAIS

Não há na vida período algum em que os filhos fiquem isentos da honra aos pais (*O Lar Adventista*, p. 238 [292]).

Se desrespeitam e desonram seus pais terrenos, não respeitarão nem amarão o Criador (*O Lar Adventista*, p. 239 [293]).




ATIVIDADE MISSIONÁRIA

Envie uma mensagem com o link do vídeo de incentivo e esperança para seus cinco familiares (adv.st/10diasoracao).



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao



A RECEITA MÉDICA DA FAMÍLIA

DIA

5



NA TUA PRESENÇA, SENHOR, ESTÃO OS MEUS DESEJOS TODOS, E A MINHA ansiedade não te é oculta (Sl 38:9).

Não seja sábio aos seus próprios olhos; tema o SENHOR e afaste-se do mal. Isto será como um remédio para o seu corpo e refrigério para os seus ossos (Pv 3:7, 8).

O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos (Pv 17:22).

Quero trazer à memória o que pode me dar esperança (Lm 3:21).

Eis que esta foi a iniquidade de sua irmã Sodoma: ela e as suas filhas foram orgulhosas, tiveram fartura de pão e próspera tranquilidade, mas nunca ampararam os pobres e os necessitados (Ez 16:49).

Eis que lhe trarei saúde e cura e os sararei; e lhes revelarei abundância de paz e segurança (Jr 33:6).

Por isso, digo a vocês: não se preocupem com a sua vida, quanto ao que irão comer ou beber; nem com o corpo, quanto ao que irão vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e não é o corpo mais do que as roupas? Observem as aves do céu, que não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, as sustenta. Será que vocês não valem muito mais do que as aves? (Mt 6:25, 26).

Amado, peço a Deus que tudo corra bem com você e que esteja com boa saúde, assim como vai bem a sua alma (3Jo 2).

Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo, que está em vocês e que vocês receberam de Deus, e que vocês não pertencem a vocês mesmos? Porque vocês foram comprados por preço. Agora, pois, glorifiquem a Deus no corpo de vocês (1Co 6:19, 20).

REFORMA DE SAÚDE E PREPARO PARA A VOLTA DE CRISTO

Em 10 de dezembro de 1871 foi-me mostrado novamente que a reforma de saúde é um ramo da grande obra que deve preparar um povo para a vinda do Senhor. Ela se acha tão ligada à terceira mensagem angélica como as mãos o estão com o corpo (*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 69).

A NATUREZA É O MÉDICO DIVINO

O ar puro, a alegre luz solar, as belas flores e árvores, os belos pomares e vinhas e o exercício ao ar livre em meio desse ambiente transmitem saúde – o elixir da vida. A vida ao ar livre é o único remédio de que muitos doentes necessitam. Sua influência é poderosa na cura das doenças causadas pela vida social, vida que debilita e destrói as energias físicas, mentais e espirituais (*Conselhos Sobre Saúde*, p. 170).

Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino — eis os verdadeiros remédios. Toda pessoa deve possuir conhecimentos dos meios terapêuticos naturais e da maneira de aplicá-los (*A Ciência do Bom Viver*, p. 127).

APELO AOS INDECISOS


A negligência de seguir princípios saudáveis tem manchado a história do povo de Deus. Tem havido um distanciamento constante da reforma de saúde, e como resultado Deus é desonrado por grande falta de espiritualidade. Têm-se erguido barreiras que jamais seriam conhecidas se o povo de Deus tivesse andado na luz. Nós, que temos tido tão grandes oportunidades, permitiremos que o povo do mundo tome a nossa frente na reforma de saúde? (*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 33).

Muitos me perguntam: Qual o melhor procedimento a adotar para preservar minha saúde? Minha resposta é: Parem de transgredir as leis da vida; deixem de satisfazer o apetite depravado, comam alimentos simples, vistam-se de

modo saudável, com modesta simplicidade, trabalhem saudavelmente, e vocês não ficarão doentes (*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 85).

NÃO EXISTE ACASO NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Hábitos físicos corretos promovem a superioridade mental. Faculdade intelectual, força física e longevidade dependem de leis imutáveis. Nessa questão o acaso não existe. O Deus da natureza não interferirá para preservar as pessoas das consequências da violação das leis da natureza. Há muita genuína verdade no provérbio seguinte: “O ser humano é o arquiteto de seu próprio destino.” Embora os pais sejam responsáveis pela formação do caráter, bem como pela educação e instrução de seus filhos, é por outro lado verdade que nossa posição e prestatividade no mundo dependem, em grande medida, de nossa própria conduta (*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 29).



MOTIVO DE ORAÇÃO

1. Para que você e sua família se comprometam com a prática dos “oito remédios de Deus”.
2. Por seus cinco familiares.

CRISTO SENTE TODA DOR

Cristo sente as misérias de todo sofredor. Quando os espíritos maus arruinam o organismo humano, Cristo sente essa ruína. Quando a febre consome a corrente vital, Ele sente a agonia. E está tão disposto a curar o enfermo hoje, como quando Se achava em pessoa na Terra. Os servos de Cristo são Seus representantes, instrumentos pelos quais opera. Ele deseja, por intermédio dos mesmos, exercer Seu poder de curar (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 823, 824).

DEVEMOS CONHECER AS LEIS QUE REGEM NOSSO CORPO

Deve-se obter conhecimento quanto ao comer, beber e vestir-se, de maneira que seja preservada a saúde. A enfermidade é causada pela violação das leis da saúde; é o resultado da transgressão das leis da natureza. Nosso primeiro dever em relação a Deus, a nós mesmos e ao nosso próximo é a obediência às leis de Deus, as quais incluem

as leis da saúde. Se adoecemos, sobrecarregamos nossos amigos e nos incapacitamos para o cumprimento de nossos deveres para com a família e o próximo. E, quando a



morte prematura segue-se em resultado da violação da lei natural, acarretamos tristeza e sofrimento aos outros; privamos nossos vizinhos do serviço que lhes devíamos prestar em vida; roubamos nossa família do conforto e auxílio que lhe devíamos, e roubamos a Deus do serviço que Ele requer de nós para a divulgação de Sua glória. Não somos, assim,

no pior sentido, transgressores da lei de Deus? (*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 21).

Todas as igrejas e todas as famílias necessitam ser instruídas com respeito à temperança cristã. Todos devem saber como comer e beber de maneira a conservar a saúde. Atravessamos as cenas finais da história deste mundo; e deve haver ação harmônica nas fileiras dos observadores do sábado. Os que deixam de lado a grande obra de instruir o povo sobre esta questão não seguem o caminho que tem por guia o grande Médico (*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, p. 454).

CONSEQUÊNCIAS DAS ESCOLHAS DOS PAIS

Os pais deixam enfermidades como legado aos seus filhos. Como regra, cada intemperante que gera filhos transmite à descendência suas inclinações e más tendências; passa-lhes enfermidades de seu próprio sangue corrupto e inflamado. Licenciosidade, doenças e debilidade são transmitidas como uma herança dos pais aos filhos e de geração a geração, e isso traz angústia e sofrimento ao mundo e não é menos que uma repetição da queda do ser humano (*O Lar Adventista*, p. 138 [173]).

SAÚDE EMOCIONAL

Toda mulher preste a tornar-se mãe, seja qual for seu ambiente, deve cultivar constantemente uma disposição feliz, alegre, contente, sabendo que, por todos os seus esforços nesta direção, ela será recompensada dez vezes

mais no caráter tanto físico como moral de seu rebento. Isso não é tudo. Ela pode, pelo hábito, acostumar-se a pensamentos alegres, e assim promover um feliz estado de espírito e lançar agradável reflexo de sua própria felicidade de espírito na família e nos que com ela se associam (*Conselhos Sobre Saúde*, p. 79).

Entre a mente e o corpo há um relacionamento admirável e misterioso. Eles reagem um sobre o outro. Manter o corpo em estado sadio, a fim de que desenvolva a força, para que cada uma das partes da máquina viva possa agir harmoniosamente, deve ser o primeiro estudo de nossa vida. Negligenciar o corpo é negligenciar a mente. Não pode ser para glória de Deus que Seus filhos tenham corpo doentio e mente definhada (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, p. 373).

A ansiedade é cega e não pode discernir o futuro; mas Jesus vê o fim desde o começo. Em toda dificuldade, Ele tem um meio preparado para trazer alívio (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 330).

VIVER SAUDÁVEL: PREOCUPAÇÃO DA FAMÍLIA

O viver saudável deve se tornar uma preocupação da família. Os pais devem despertar para as responsabilidades que Deus lhes deu. Estudem os princípios da reforma de saúde e ensinem aos filhos que o trilha da abnegação é o único caminho seguro. Pelo desrespeito à lei física, a maioria dos habitantes do mundo está destruindo seu poder de domínio próprio e se desqualificando para apreciar as realidades eternas. Voluntariamente ignorantes de sua própria estrutura, levam os filhos para a condescendência própria, preparando o caminho para que eles sofram o castigo da transgressão das leis da natureza (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 370).



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao



A MISSÃO DA FAMÍLIA

DIA
6



MAS O SENHOR ME DISSE: "NÃO DIGA: 'NÃO PASSO DE UMA CRIANÇA!'

Porque a todos a quem Eu o enviar, você irá; e tudo o que Eu lhe ordenar, você falará" (Jr 1:7).

Como, porém, invocarão Aquele em quem não creram? E como crerão Naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!" (Rm 10:14, 15).

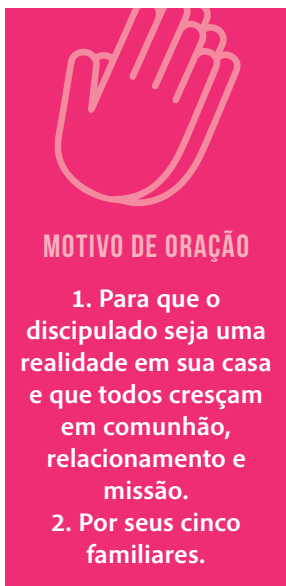
Depois, trazendo-os para fora, disse: - Senhores, que devo fazer para que seja salvo? Eles responderam: - Creia no Senhor Jesus e você será salvo - você e toda a sua casa. E pregaram a palavra de Deus ao carcereiro e a todos os que faziam parte da casa dele. Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes as feridas dos açoites. Logo a seguir, ele e todos os membros da casa dele foram batizados. Então, levando-os para a sua própria casa, deu-lhes de comer; e, com todos os seus, manifestava grande alegria por ter crido em Deus (At 16:30-34).

Quando Jesus estava entrando no barco, aquele que antes estava possuído pelos demônios pediu com insistência que Jesus o deixasse ficar com ele. Jesus, porém, não o permitiu; ao contrário, ordenou-lhe: - Vá para a sua casa, para os seus parentes, e conte-lhes tudo o que o Senhor fez por você e como teve compaixão de você. Então ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe tinha feito; e todos se admiravam (Mc 5:18-20).

Vocês são os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com os pais de vocês, dizendo a Abraão: "Na sua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra" (At 3:25).

O PRIMEIRO CAMPO MISSIONÁRIO

Existem muitos que são ativos no serviço cristão fora da família, enquanto para seus próprios filhos o Salvador e Sua compaixão são desconhecidos. Muitos pais confiam ao pastor ou ao professor da Escola Sabatina a obra de ganhar os filhos para Cristo; porém, assim fazendo, negligenciam a responsabilidade imposta por Deus. A educação e instrução dos filhos para serem cristãos é o mais elevado serviço que os pais podem prestar a Deus. É uma tarefa que requer paciência, esforço de toda a vida, diligente e perseverante. Pela negligência desse trabalho a nós confiado nos revelamos mordomos infiéis, e Deus não a desculpará (*Parábolas de Jesus*, p. 195).



Pais e mães, como poderei encontrar palavras para descrever a grande responsabilidade de vocês? Pelo caráter que vocês revelam perante seus filhos vocês os estão educando para servir a Deus ou para servir ao próprio eu. Portanto, ofereçam ao Céu fervorosas orações pela ajuda do Espírito Santo, para que o coração de vocês seja santificado, e o procedimento que vocês adotam honre a Deus e conquiste seus filhos

para Cristo. Compreender que por palavras ou ações descuidadas os pais podem desencaminhar seus filhos deve dar a eles o senso da solenidade e santidade de sua tarefa (*E Recebereis Poder*, p. 140).

Nunca se sintam tranquilos enquanto eles estão frios e indiferentes. Clamem a Deus dia e noite. Orem e trabalhem pela salvação de seus filhos (*Review and Herald*, 23 de abril de 1889).

TODOS TÊM UMA OBRA A FAZER

Cada jovem e cada criança têm uma obra a fazer para honra de Deus e o reerguimento da humanidade (*Educação*, p. 41 [58]).

Nós não sabemos em que setor nossos filhos poderão ser chamados a servir. Eles podem despendar sua vida no

círculo do lar; podem empenhar-se nas ocupações comuns da vida ou ir a terras pagãs como ensinadores do evangelho; mas todos são igualmente chamados como missionários para Deus, ministros de misericórdia para o mundo. Devem obter uma educação que os ajude a permanecer ao lado de Cristo em abnegado serviço (*Profetas e Reis*, p. 245).

Todas as manhãs e tardes, devemos apresentar nossos filhos a Deus como sua herança remida com sangue, ensinando-lhes que seu principal dever e privilégio é amar e servir a Deus (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 354).

ONDE SE PREPARAM MISSIONÁRIOS

É em lares cristãos que os missionários do Mestre se preparam melhor para a obra lá fora. Nesses lares, Deus é temido, amado e adorado. Ali a fidelidade se tornou uma segunda natureza; não se permite dar aos deveres domésticos atenção descuidada e casual; a tranquila comunhão com Deus é considerada essencial ao fiel cumprimento dos deveres diários (*O Lar Adventista*, p. 28 [35]).

Seremos convidados a fazer os mais decididos esforços para estender a obra de Deus, e a oração ao nosso Pai celestial será muitíssimo necessária. Será preciso empenhar-se em oração secreta, em família e na igreja. Nossos lares devem ser postos em ordem, e diligentes esforços precisam ser aplicados para interessar todos os membros da família nos empreendimentos missionários. Devemos procurar envolver a atenção de nossos filhos em zeloso trabalho pelos que não estão salvos, de maneira que, em todas as ocasiões e em toda parte, eles façam o máximo que lhes for possível para representar a Cristo (*E Recebereis Poder*, p. 186).

Trabalho missionário deve ser feito no lar. Ali os que têm recebido Cristo devem mostrar o que a graça tem feito por eles. Uma divina influência controla o verdadeiro crente em

Cristo, e essa influência se faz presente no lar e favorece a perfeição de todos os membros da família. A igreja necessita de toda a força espiritual que pode ser obtida, e de todos, especialmente dos membros mais jovens da família do Senhor. A verdade vivida no lar se faz notória no trabalho desinteressado fora. Aquele que vive o cristianismo no lar será uma brilhante luz onde quer que for (*Signs of the Times*, 1º de setembro de 1898).

A PODEROSA INFLUÊNCIA DO LAR

Muito mais poderosa do que qualquer sermão pregado é a influência de um verdadeiro lar no coração e na vida. Ao deixarem um lar assim, os jovens ensinarão as lições que aí aprenderam. [...] Se os lares dos professos cristãos tivessem um molde religioso correto, exerceriam uma poderosa influência para o bem. Seriam na verdade “a luz do mundo” (*A Fé Pela Qual Eu Vivo*, p. 278).

Nossa esfera de influência poderá parecer limitada; nossas capacidades, diminutas; as oportunidades, escassas; nossos recursos, reduzidos; no entanto, se soubermos aproveitar fielmente as oportunidades de nossos lares, maravilhosas serão nossas possibilidades. Se abrirmos o coração e o lar aos divinos princípios da vida, poderemos ser condutos que levem correntes de força vivificante. De nosso lar fluirão rios de vida e de saúde, de beleza e fecundidade numa época como esta, em que tudo é desolação e esterilidade (*A Ciência do Bom Viver*, p. 355).

A MAIOR PROVA EM FAVOR DO CRISTIANISMO

A maior prova do poder do cristianismo que se pode apresentar ao mundo é uma família bem-ordenada, bem disciplinada. Isso recomendará a verdade como nenhuma outra coisa o poderá fazer, pois é um testemunho vivo de seu poder prático sobre o coração (*O Lar Adventista*, p. 25 [32]).

RESPONSABILIDADE PARA COM OS VIZINHOS

Os membros de nossas igrejas podem realizar um trabalho que, por enquanto, mal iniciaram. Nenhum deles deverá mudar-se para outras localidades simplesmente por interesse de vantagens terrenas; mas onde houver oportunidade de ganhar a subsistência, vão as famílias que estejam bem firmadas na verdade, uma ou duas numa localidade, para trabalhar como missionários. Deverão sentir amor às pessoas, a responsabilidade de trabalharem por elas, e estudar a maneira de atraí-las para a verdade. Poderão distribuir nossas publicações, realizar reuniões em suas casas, fazer-se amigos dos vizinhos e convidá-los para frequentarem essas reuniões. Dessa maneira, poderão fazer brilhar sua luz por meio de boas obras (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 249).

Devemos sentir que é nosso dever trabalhar especialmente pelos que são da nossa vizinhança. Pensem na melhor maneira de ir em socorro dos que não têm nenhum interesse nas coisas religiosas. Ao vocês visitarem seus amigos e vizinhos, mostrem interesse no bem-estar espiritual deles, da mesma maneira que o fazem em relação ao que é temporal. Falem para eles de Cristo como um Salvador que perdoa o pecado. Convidem os vizinhos para a casa de vocês, e leiam partes da preciosa Bíblia e de livros que lhe explicam as verdades. Diga a eles para se unirem a vocês em cânticos e orações. Nessas pequenas reuniões, o próprio Cristo estará presente, segundo prometeu, e os corações serão tocados por Sua graça. Os membros da igreja devem se preparar para realizar essa obra. Ela é exatamente tão essencial como salvar as pessoas que estão em trevas nos países estrangeiros (*A Ciência do Bom Viver*, p. 152).



ATIVIDADE MISSIONÁRIA

Convide seus familiares para participarem do programa de encerramento dos 10 Dias de Oração.



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao



O INVESTIMENTO SEGURO PARA A FAMÍLIA



DIA

7

O SENHOR LHES ABRIRÁ O SEU BOM TESOURO, O CÉU, PARA DAR CHUVA à terra no tempo certo e para abençoar todo o trabalho das suas mãos; vocês emprestarão a muitas nações, porém não tomarão emprestado (Dt 28:12).

O rico domina sobre o pobre, e o que pede emprestado é servo de quem empresta (Pv 22:7).

Por causa da preguiça o teto desaba, e por causa dos braços cruzados a casa tem goteiras (Ec 10:18).

Vocês esperavam que fosse muito, mas o que veio foi pouco, e esse pouco, quando o levaram para casa, Eu o dissipei com um sopro. E por quê? – pergunta o SENHOR dos Exércitos. Porque o Meu templo permanece em ruínas, enquanto cada um de vocês corre por causa de sua própria casa. Por isso, os céus retêm o seu orvalho, e a terra não produz os seus frutos (Ag 1:9, 10).

Não fiquem devendo nada a ninguém, exceto o amor de uns para com os outros. Pois quem ama o próximo cumpre a lei (Rm 13:8).

De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada trouxemos para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Mas os que querem ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos insensatos e nocivos, que levam as pessoas a se afundar na ruína e na perdição. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e atormentaram a si mesmos com muitas dores (1Tm 6:6-10).

RECONHECER A SOBERANIA DE DEUS

Aquilo que está na base da integridade comercial e do verdadeiro êxito é o reconhecimento da propriedade de Deus. O Criador de todas as coisas é seu proprietário original. Somos Seus mordomos. Tudo que temos foi confiado por Ele para ser usado de acordo com Sua direção (*Educação*, p. 96 [137]).

O dinheiro não nos pertence; não nos pertencem casas e terras, quadros e mobiliário, vestidos e luxos. Somos peregrinos, somos forasteiros e temos apenas asseguradas as coisas necessárias à saúde e à vida. [...] Nossas bênçãos temporais nos são dadas em confiança, a fim de se provar se nos podem ser confiadas as riquezas eternas. Se formos achados fiéis a Deus, então receberemos aquela que deve ser nossa própria posse: glória, honra e imortalidade (*O Lar Adventista*, p. 300 [367]).

TEMOS QUE DAR CONTA

Devemos sempre nos lembrar de que no Juízo vamos enfrentar o registro da maneira pela qual usamos o dinheiro de Deus. Grande parte é usada na satisfação própria, no próprio interesse, e isso não produz nenhum bem real, mas causa dano. Se entendemos que Deus é o doador de todo o bem, que o dinheiro Lhe pertence, então exerceremos sabedoria ao gastá-lo em conformidade com Sua santa vontade. O mundo, seus costumes e suas modas não serão nossa norma. Não teremos o desejo de conformar-nos com suas práticas; não permitiremos que nossa própria inclinação nos controle. Em nosso uso do dinheiro podemos torná-lo um instrumento de progresso espiritual, considerando-o como sagrado depósito, não para ser usado com o objetivo de promover o orgulho, a vaidade, o apetite ou a paixão (*O Lar Adventista*, p. 301 [368]).

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA AS CRIANÇAS

Ainda bem jovens, os filhos devem ser ensinados a ler, a escrever e compreender algarismos, de maneira que mantenham sua própria

contabilidade. Podem progredir, avançando passo a passo nesse conhecimento (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 168, 169).

Que as crianças sejam ensinadas a registrar as contas. Isso as habilitará a serem exatas. O menino esbanjador será um homem esbanjador. A menina vaidosa, egoísta, que só cuida de si, será o mesmo tipo de mulher. Devemos nos lembrar de que há outros jovens pelos quais somos responsáveis. Se ensinarmos aos nossos filhos hábitos corretos, poderemos, por meio deles, influenciar outros jovens (*Orientação da Criança*, p. 95 [136]).

ELIMINAR HÁBITOS EXTRAVAGANTES

Ensinem aos filhos de vocês que Deus tem reivindicações sobre todas as suas posses e que nada jamais as poderá cancelar. Tudo que têm é apenas emprestado, para testar se serão obedientes. O dinheiro é um tesouro necessário; não deve ser desperdiçado com os que não necessitam dele. Alguém precisa das doações voluntárias de vocês. [...] Se vocês tiverem hábitos extravagantes, arranquem esses hábitos de sua vida o mais rápido possível. A menos que façam isso, vocês estarão “falidos” para a eternidade. E os hábitos de moderação, economia e trabalho são, mesmo neste mundo, melhores para vocês e seus filhos do que uma rica herança (*Orientação da Criança*, p. 93 [134]).



MOTIVO DE ORAÇÃO

1. Para que você e sua família coloquem Deus em primeiro lugar nas questões financeiras e sejam sempre fiéis nos dízimos e nas ofertas.
2. Por seus cinco familiares.

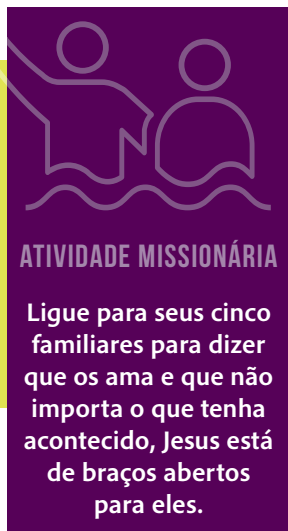
O AMOR NÃO É EXPRESSO PELA EXTRAVAGÂNCIA

Imploro: não consumam seu dinheiro com o embelezamento de suas casas, pois é o dinheiro de Deus, e ele será requerido novamente de vocês. Pais, por amor a Cristo, não usem o dinheiro do Senhor para satisfazer os caprichos de seus filhos. Não lhes ensinem a procurar a moda e a ostentação para obterem influência no mundo. [...] Não ensinem seus filhos a pensar que o amor de vocês por eles deve ser expresso por concordarem com o orgulho, a extravagância e

o gosto deles pela exibição. Não há tempo agora para inventar maneiras de usar o dinheiro. Coloquem sua criatividade em ação para ver de que forma vocês podem economizar (*Orientação da Criança*, p. 93, 94 [134, 135]).

APRENDENDO A ECONOMIZAR

A luz que Deus me deu é a de que devemos ter o cuidado de não gastar nosso precioso tempo e dinheiro de forma imprudente. Muitas coisas podem agradar nossa fantasia, mas devemos nos abster de gastar dinheiro com aquilo que não é



pão. Necessitaremos de muitos recursos para fazer a obra avançar firmemente em nossas cidades. Cada um deve ter uma parte a desempenhar na obra do Senhor. Os pais devem dar aos filhos lições de economia para que os membros mais novos do rebanho possam aprender a participar da responsabilidade de sustentar a causa de Deus neste tempo (*Orientação da Criança*, p. 93 [134]).

LIÇÕES SOBRE O VALOR DO DINHEIRO

O dinheiro que vem às mãos dos jovens com apenas pouco esforço de sua parte não será valorizado corretamente. Alguns têm de ganhar o dinheiro mediante privações e árduo trabalho, mas esses jovens estão mais seguros visto que sabem justamente de onde lhes vem o dinheiro, quanto lhe custam a roupa e a comida e o que significa conquistar um lar!

Há muitas maneiras pelas quais as crianças podem ganhar o dinheiro por si mesmas e levar ofertas de gratidão a Jesus, que deu Sua vida por elas. [...] Deve-se ensinar a elas que o dinheiro que ganham não lhes pertence para o gastarem conforme sua cabeça inexperiente indique, mas para ser usado cuidadosamente e para ser oferecido para fins missionários. Não devem sentir-se satisfeitas em tomar o dinheiro do pai ou da mãe e depositá-lo na salva de ofertas, quando o dinheiro não lhes pertence. Devem dizer a si mesmos: "Oferecerei aquilo que não me custa nada?" (*O Lar Adventista*, p. 318 [387]).

A MALDIÇÃO DA INATIVIDADE

Em muitos casos, pais abastados não sentem a importância de educar os filhos nos deveres práticos da vida, do mesmo modo que nas ciências. Não veem a necessidade, para o bem intelectual e moral de seus filhos, assim como para sua futura utilidade, de ministrarem-lhes cabal compreensão do trabalho útil. Os filhos têm direito a isso, a fim de que, caso sobrevenha qualquer infortúnio, possam manter-se em nobre independência, sabendo utilizar-se das próprias mãos. Se possuem um capital de energias, não podem ser pobres, ainda que não tenham um centavo (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 286).

O PERIGO DAS DÍVIDAS

Devemos fugir de dívidas como de lepra (*Conselhos Sobre Educação*, p. 203).

Muitos [...] não se educaram de modo a conservar seus gastos dentro do limite de suas entradas. Não aprendem a se adaptar às circunstâncias; com frequência fazem empréstimos e mais empréstimos, ficando sobrecarregados de dívidas e, conseqüentemente, desanimados (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 170 [249]).

A VERDADEIRA RAZÃO DE RETEREM

Vi que alguns se recusam a ajudar a causa de Deus por terem dívidas. Se eles examinassem cuidadosamente o próprio coração, descobririam que a verdadeira razão de não levarem ofertas voluntárias a Deus é o egoísmo. Alguns sempre continuarão devendo. Por causa de sua cobiça, a mão prosperadora do Senhor não estará com eles para abençoar seus empreendimentos. Amam mais este mundo do que a verdade. Não estão sendo habilitados e preparados para o reino de Deus (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 67 [93]).



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao





GENEROSIDADE SE APRENDE EM FAMÍLIA



DIA
8

SE HOUVER ALGUM POBRE ENTRE VOCÊS, NO MEIO DOS SEUS IRMÃOS, em alguma das cidades de vocês, na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá, não endureçam o seu coração, nem fechem as mãos a seu compatriota pobre; pelo contrário, devem abrir a mão para ele e lhe emprestar o que lhe falta, tudo aquilo de que tiver necessidade (Dt 15:7, 8).

Feliz aquele que se compadece e empresta; Ele defenderá a sua causa em juízo; não será jamais abalado; será tido em memória eterna. Não se atemoriza de más notícias; o seu coração é firme, confiante no SENHOR. O seu coração, bem firmado, não teme, até que veja a derrota dos seus inimigos. Distribui, dá aos pobres; a sua justiça permanece para sempre, e o seu poder se exaltará em glória (Sl 112:5-9).

A pessoa generosa prosperará, e quem dá de beber terá a sua sede saciada (Pv 11:25).

Exorte os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para o nosso prazer. Que eles façam o bem, sejam ricos em boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; ajuntando para si mesmos um tesouro que é sólido fundamento para o futuro, a fim de tomarem posse da verdadeira vida (1Tm 6:17-19).

Ora, se alguém possui recursos deste mundo e vê seu irmão passar necessidade, mas fecha o coração para essa pessoa, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade (1Jo 3:17, 18).

JESUS CRISTO, O MAIOR MODELO DE GENEROSIDADE

O Redentor do mundo era filho de pais desfavorecidos. Quando, na infância, foi apresentado no templo, Sua mãe só podia levar a oferta designada aos pobres

– um casal de rolinhas ou dois pombinhos. Ele foi o maior presente do Céu ao nosso mundo, dádiva acima de toda avaliação; no entanto, só pôde ser apresentado com a menor das ofertas. Durante Sua peregrinação na Terra, nosso Salvador participou da sorte dos pobres e humildes. A renúncia e o sacrifício caracterizaram Sua vida (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 111 [160, 161]).



MOTIVO DE ORAÇÃO

1. Para que Deus motive sua família a compartilhar o evangelho e apoiar os ministérios da igreja.
2. Por seus cinco familiares.

CADA ATO DE BONDADE FORTALECE O DOADOR

Cada ato de abnegação para o bem dos outros fortalecerá o espírito de beneficência no coração do doador, levando-o cada vez para mais perto do Redentor do mundo, que, sendo rico, por amor a nós Se fez pobre, para que pela Sua pobreza enriquecêssemos (2Co 8:9). Somente quando cumprimos o propósito divino em nossa criação é que a vida pode ser uma bênção para nós. Todas as boas dádivas de Deus para o ser humano se demonstrarão apenas uma maldição, a menos que as empregue para abençoar seus semelhantes e para o avanço da causa de Deus na Terra (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 16 [20]).

O VERDADEIRO VALOR DO DINHEIRO

O melhor legado que os pais podem deixar aos filhos é o conhecimento do trabalho útil e o exemplo de uma vida caracterizada por fazer o bem sem interesses pessoais. Por uma vida assim, eles mostram o verdadeiro valor do dinheiro, que só deve ser valorizado pelo bem que pode realizar em suprir as próprias necessidades e as dos outros e em promover o progresso da causa de Deus (*O Lar Adventista*, p. 321 [390]).

UM COFRE DE ABNEGAÇÃO

As crianças devem ser educadas a negar a si mesmas. Certa vez, quando falava em Nashville, o Senhor me deu luz sobre esse assunto. Ocorreu-me, repentinamente, com grande força, que em cada lar deveria haver um cofre de abnegação, e que, com esse cofre, as crianças deveriam ser ensinadas a colocar as moedas que, de outro modo, gastariam em doces e outras coisas desnecessárias. [...] Vocês perceberão que as crianças, ao colocarem as moedas nesses cofres, alcançarão uma grande bênção. [...] Cada membro da família, do mais velho ao mais novo, deve praticar a abnegação (*Orientação da Criança*, p. 90, 91 [132]).

MANIFESTAR VERDADEIRO INTERESSE PELO SOFREDOR

A verdadeira caridade ajuda as pessoas a se ajudarem. Se alguém vem à nossa porta e pede alimento, não o devemos mandar embora com fome; sua pobreza pode ser o resultado de um infortúnio. Mas a verdadeira beneficência significa mais do que simples dádivas. Importa num real interesse no bem-estar dos outros. Cumprenos buscar compreender as necessidades dos pobres e dos aflitos, e conceder-lhes o auxílio que mais benefício lhes proporcione. Dedicar pensamentos, tempo e esforço pessoal custa muitíssimo mais que dar meramente dinheiro. Mas é a verdadeira caridade. Os que são ensinados a ganhar o que recebem aprenderão mais prontamente a empregá-lo bem (*A Ciência do Bom Viver*, p. 195).

UMA ANTECIPAÇÃO DO CÉU PARA OS POBRES

“Quando você der um jantar ou uma ceia, não convide os seus amigos, nem os seus irmãos, nem os seus parentes, nem os vizinhos ricos; para não acontecer que eles retribuam o convite e você seja recompensado. Pelo contrário, ao dar um banquete, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos, e você será bem-aventurado,

pelo fato de não terem eles com que recompensá-lo. A sua recompensa você receberá na ressurreição dos justos” (Lc 14:12-14). Estes são hóspedes que não nos custará muito receber. Não é necessário oferecer a eles uma hospedagem dispendiosa e elaborada. O calor das boas-vindas, um assento [...] à mesa de vocês, o privilégio de compartilhar da bênção do culto de família serão, para muitos desses pobres, uma antecipação do Céu (*A Ciência do Bom Viver*, p. 353, 354).

UMA PEQUENA LUZ QUE SE ESPALHA

Temos pouco tempo à disposição. Não podemos passar por este mundo mais de uma vez. Desse modo, precisamos tirar o melhor proveito de nossa vida. A tarefa a que somos chamados não requer riquezas, posição social nem grandes capacidades. O que se requer é um espírito bondoso e desprendido, e firmeza de propósito. Uma luz, por pequena que seja, se está sempre brilhando, pode servir para acender muitas outras. Nossa esfera de influência poderá parecer limitada; nossas capacidades, pequenas; as oportunidades, escassas; nossos recursos, reduzidos; no entanto, se soubermos aproveitar fielmente as oportunidades de nossos lares, maravilhosas serão nossas possibilidades. Se abrirmos o coração e o lar aos divinos princípios da vida, poderemos ser um canal que leve correntes de força vivificante. De nosso lar fluirão rios de vida e de saúde, de beleza e fecundidade numa época como esta, em que tudo é desolação e esterilidade (*A Ciência do Bom Viver*, p. 355).

FAZER O BEM EM VIDA

O Senhor deseja que a morte de Seus servos seja sentida como uma perda por causa da boa influência que exerceram e das muitas ofertas voluntárias que entregaram para abastecer o tesouro de Deus. Legados deixados somente na morte são uma miserável compensação do que deveria ser realizado em vida em benefício de outros. Os servos de Deus devem dispor de

seus bens todos os dias, em boas obras e ofertas generosas ao Senhor. Não devem contentar-se em dar a Deus uma quantia desproporcionalmente pequena em comparação ao que gastam consigo mesmos. Dispondo de seus bens cada dia, se lembrarão dos objetivos e amigos mais importantes em suas afeições (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 221 [326]).

PRECIOSA OPORTUNIDADE DE SERVIÇO

O amor e a lealdade para com Cristo são a fonte de todo verdadeiro serviço. No coração tocado por Seu amor será gerado o desejo de trabalhar por Ele. Esse desejo deve ser estimulado e bem dirigido. Seja no lar, na vizinhança ou na escola, a presença dos pobres, aflitos, ignorantes ou infelizes não deve ser considerada uma desgraça, mas uma oportunidade preciosa para o serviço (*O Lar Adventista*, p. 406 [490]).

COMO DESFRUTAR DOS BENS QUE POSSUO?

Quer tornar sua propriedade segura? Coloque-a na mão que traz a marca dos cravos da crucifixão. Retenha tudo o que você tem, e isso será para sua perdição eterna. Entregue a Deus, e desse momento em diante você vai ter sobre si a inscrição Dele. Estará selado com Sua imutabilidade. Quer aproveitar seus bens? Então os use para fazer a felicidade dos que sofrem (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 36 [49]).

Deus Se desagrada com o interesse egoísta tantas vezes manifestado pelo sentimento de “eu e minha família”. Toda família que manifesta esse espírito necessita converter-se aos princípios manifestados na vida de Cristo. Os que se fecham em si mesmos, os que não estão dispostos a se incomodar para dar hospedagem perdem muitas bênçãos (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 344).



ATIVIDADE MISSIONÁRIA

Reforce o convite a seus cinco familiares para que participem do encerramento dos 10 Dias de Oração no próximo sábado.



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao



A FONTE DO PODER NA FAMÍLIA



DIA
9

SE O MEU POVO, QUE SE CHAMA PELO MEU NOME, SE HUMILHAR, ORAR, Me buscar e se converter dos seus maus caminhos, Eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra (2Cr 7:14).

Eis-me aqui, com os filhos que o SENHOR me deu, como sinais e maravilhas em Israel da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte Sião (Is 8:18).

Busquem o SENHOR enquanto Ele pode ser encontrado; invoquem-No enquanto Ele está perto. Que o ímpio abandone o seu mau caminho, e o homem mau, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar (Is 55:6, 7).

Porque esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente lhes imprimirei as Minhas leis, também no seu coração as inscreverei; Eu serei o Deus deles, e eles serão o Meu povo. Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: "Conheça o SENHOR!" Porque todos Me conhecerão, desde o menor até o maior deles, diz o SENHOR. Pois perdorei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais Me lembrarei (Jr 31:33, 34).

E acontecerá, depois disso, que derramarei o Meu Espírito sobre toda a humanidade. Os filhos e as filhas de vocês profetizarão, os seus velhos sonharão, e os seus jovens terão visões (Jl 2:28).

Porém, considerem isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Estejam também vocês preparados, porque o Filho do Homem virá à hora em que vocês menos esperam (Lc 12:39, 40).

URGENTE INDAGAÇÃO PESSOAL

Se temos qualquer consideração pela nossa salvação, precisamos fazer decidida mudança. Devemos buscar ao Senhor com genuíno arrependimento; é importante que confessemos nossos pecados com profunda contrição de alma, para que eles sejam apagados. É preciso não ficarmos nenhum tempo mais no terreno encantado. Estamos nos aproximando rapidamente do fim de nosso tempo de graça. Cada um deve se perguntar: Como estou perante Deus? Não sabemos quão breve nosso nome pode ser tomado nos lábios de Cristo, e nosso caso ser finalmente decidido. [...] Seremos contados entre os justos, ou estaremos entre os ímpios? (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 126, 127).

Deus tem chamado Seu povo para glória e virtude, e isso deverá se manifestar na vida de todo o que verdadeiramente se associa a Ele. Quando nos tornamos participantes do dom celestial, devemos prosseguir para a perfeição, “guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação” (1Pe 1:5). O ato de Deus conceder Sua virtude a Seus filhos representa glória para Ele. Deus deseja ver homens e mulheres alcançarem a mais elevada norma; e quando pela fé se apegarem ao poder de Cristo, quando clamarem por Suas infalíveis promessas, considerando-as como suas, quando com persistência buscarem o poder do Espírito Santo, que lhes não será negado, então se farão completos Nele (*Atos dos Apóstolos*, p. 530).

REAVIVAMENTO NAS NOVAS GERAÇÕES

Os pioneiros adventistas sabiam o que significa lutar com Deus em oração e fruir o derramamento de Seu Espírito. Estes, porém, estão se retirando do cenário; e quem está surgindo para preencher o lugar deles? Como é com a geração que surge? Estão convertidos a Deus? Estamos nós alerta quanto à obra que está sendo realizada no santuário celestial, ou

estamos à espera de algum poder impelente que venha sobre a igreja antes de despertarmos? Temos esperança de ver toda a igreja reavivada? Esse tempo nunca virá (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 122).

REAVIVAMENTO, O MAIOR TEMOR DO INIMIGO

Não há nada que Satanás tema mais do que o povo de Deus limpar o caminho mediante a remoção de todo impedimento, de modo que o Senhor possa derramar Seu Espírito sobre uma igreja debilitada [...]. Se Satanás conseguisse o que ele quer, nunca mais haveria outro despertar, grande ou pequeno, até o fim do tempo. Mas não ignoramos seus ardis. É possível resistir ao poder do inimigo. Quando o caminho estiver preparado para o Espírito de Deus, a bênção virá. Satanás não pode impedir uma chuva de bênçãos de cair sobre o povo de Deus, assim como não pode fechar as janelas do Céu para que não chova sobre a Terra (*Mensagens aos Jovens*, p. 133).



MOTIVO DE ORAÇÃO

1. Para que o Espírito Santo seja derramado sobre você e sua família.
2. Por seus cinco familiares.

O ESPÍRITO SANTO E A FAMÍLIA

Devemos ter o Espírito de Deus, senão jamais teremos harmonia no lar. [...] A afeição no lar nunca será demasiada, porque o lar, se o Espírito do Senhor habitar nele, é um tipo do Céu. [...] Qualquer coisa que possa prejudicar a paz e a unidade do círculo familiar tem que ser eliminada. A bondade e o amor, o espírito de ternura e de longanimidade precisam ser cultivados. Se um errar, o outro exercitará longanimidade semelhante à de Cristo (*Carta 18b*, 1891).

A promessa do Espírito Santo não é limitada a algum tempo ou etnia. Cristo declarou que a divina influência de Seu Espírito estaria com Seus seguidores até o fim. Desde o dia do Pentecostes até o presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e a Seu serviço. O Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha a todos os que aceitam a Cristo como Salvador pessoal (*Atos dos Apóstolos*, p. 49).

A REFORMA ACOMPANHA O REAVIVAMENTO

Em muitos corações mal parece haver um sopro de vida espiritual. Isso me deixa muito triste. Receio que não tenha sido mantida luta ativa contra o mundo, a carne e o diabo. Nós nos alegraremos por um cristianismo quase morto, o espírito egoísta e cobiçoso do mundo, partilhando de sua impiedade e sorrindo às suas mentiras? – Não! Pela graça de Deus, sejamos firmes aos princípios da verdade, mantendo fiéis até ao fim o princípio de nossa confiança. Não devemos ser “preguiçosos”, mas “fervorosos de espírito, servindo ao Senhor” (Rm 12:11). [...] Precisa haver um reavivamento e uma reforma sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diversas. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas

ideias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 127, 128).

SATANÁS ATACA NO LAR

Os que amamos falarão ou agirão talvez inadvertidamente, e isso pode nos

ferir profundamente. Não era a intenção dessas pessoas nos fazer isso, mas Satanás amplia as palavras e atos delas, disparando assim uma flecha de sua aljava para nos ferir. Ficamos endurecidos para resistir à pessoa que julgamos ter nos ofendido e, assim fazendo, estimulamos as tentações do inimigo. Em vez de orar a Deus pedindo força para resistir a Satanás, permitimos que nossa felicidade seja prejudicada, tentando nos colocar na defesa do que chamamos “nossos direitos”. Concedemos assim dupla vantagem ao adversário (*Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 106, 107).

PROVAS DO VERDADEIRO REAVIVAMENTO

Aquelas pessoas produziram frutos dignos de arrependimento. Creram, foram batizadas e se levantaram para andar em novidade de vida – como novas criaturas em Cristo

Jesus; não para se conformarem aos desejos anteriores, mas, pela fé no Filho de Deus, seguir os passos Dele, refletir Seu caráter, e purificar-se assim como Ele é puro. As coisas que antes odiavam, passaram a amar; e as que antes amavam, passaram a odiar. Os orgulhosos e presunçosos tornaram-se mansos e humildes de coração. Os vaidosos e arrogantes se fizeram sérios e acessíveis. Os profanos se tornaram reverentes, os bêbados ficaram sóbrios, e os devassos, puros. As modas vãs do mundo foram abandonadas. Os cristãos procuravam não a “beleza [...] exterior, como tranças nos cabelos, joias de ouro e vestidos finos, mas [...] uma beleza permanente de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus” (1Pe 3:3, 4) (*O Grande Conflito*, p. 461, 462).

Ninguém pense que tem o direito de cruzar os braços e não fazer nada. É completamente impossível que alguém seja salvo estando na indolência e inatividade. Pensem no que Cristo fez durante Seu ministério terrestre. Quão fervorosos, quão incansáveis foram Seus esforços! Não permitia que coisa alguma O desviasse do trabalho que Lhe fora dado. Estamos nós seguindo Suas pisadas? (*O Colportor-Evangelista*, p. 76).



ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM:
adv.st/10diasoracao



A ESPERANÇA DA FAMÍLIA



DIA
10

POIS EIS QUE EU CRIO NOVOS CÉUS E NOVA TERRA; E NÃO HAVERÁ

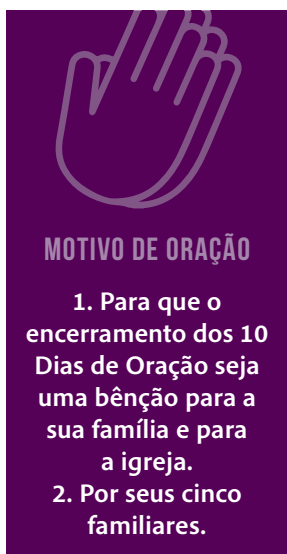
lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas. Exultem e alegrem-se para sempre no que Eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, exultação. Eu Me alegrarei por causa de Jerusalém e exultarei no Meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor. Não haverá mais nela criança que viva somente alguns dias, nem velho que não complete os seus dias. Porque morrer aos cem anos será morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado (Is 65:17-20).

Naquele tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as tribos de Israel, e elas serão o Meu povo. Assim diz o SENHOR: “O povo que se livrou da espada obteve favor no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel.” De longe o SENHOR lhe apareceu, dizendo: “Com amor eterno Eu a amei; por isso, com bondade a atraí. Eu a edificarei de novo, e você será edificada, ó virgem de Israel! Mais uma vez você se enfeitará com os seus tamborins e sairá com o coro dos que dançam. Mais uma vez você plantará vinhas nos montes de Samaria; aqueles que as plantarem comerão os frutos [...]” (Jr 31:1-5).

Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas. Sejam também vocês pacientes e fortaleçam o seu coração, pois a vinda do Senhor está próxima (Tg 5:7, 8).

O LAR CRISTÃO É UM PREPARO PARA O LAR CELESTIAL

A família cristã deve ser uma escola de preparo em que os filhos se graduarão para entrar na escola superior das mansões de Deus (*O Lar Adventista*, p. 452 [547]).



Apelo aos pais para que preparem a si mesmos e a seus filhos para se unirem com a família celestial. Preparem-se, por amor a Cristo, preparem-se para se encontrarem com o Senhor em paz. Comecem a trabalhar na família de vocês de maneira correta. Cheguem ao fundo da questão. Introduzam a verdade em seus lares, para santificá-los e purificá-los. Não a deixem

do lado de fora. Muitos que se dizem cristãos são cegos a seus próprios interesses! Eles deixam de ver completamente o que Cristo faria por eles, caso fosse admitido em seus lares! (*E Recebereis Poder*, p. 141).

RESULTADO DO REAVIVAMENTO

Jovens e crianças devem ser ensinados a escolher para si aquela roupa real tecida nos teares celestiais – o “linho [...] resplandecente e puro” (Ap 19:8), que todos os santos da Terra usarão. Essa roupa – o próprio caráter imaculado de Cristo – é gratuitamente oferecida a todo ser humano. Mas todos os que a recebem deverão usá-la aqui.

Deve ser ensinado às crianças que, ao ter a mente receptiva a pensamentos puros e amáveis e praticando ações solidárias, estão se vestindo com Suas belas vestes de caráter (*Educação*, p. 177 [249]).

A MAIOR DAS RECOMPENSAS

Com alegria inexprimível, os pais veem a coroa, o manto, a harpa dados a seus filhos. Os dias de expectativa e temor terminaram. A semente lançada com lágrimas e orações às vezes parecia ter sido semeada em vão, mas seu fruto é finalmente colhido com alegria. Seus filhos foram salvos (*Maranata!*, p. 306).

Pais e professores tombam em seu último sono com a sensação de que o trabalho de sua vida foi em vão; não sabem que sua fidelidade abriu fontes de bênçãos que jamais poderão deixar de fluir; apenas pela fé veem as crianças que educaram se tornarem uma bênção e inspiração a seus semelhantes, e essa influência repetir-se mil vezes mais. Existem muitos obreiros que enviam para o mundo mensagens de alento, esperança e ânimo, palavras que levam bênçãos aos corações em todos os lugares. Mas não têm nenhum conhecimento dos resultados, enquanto se esforçam trabalhando em solidão e anonimato. Assim os dons são concedidos, as cargas são aliviadas, e o trabalho é feito. Os homens lançam a semente, da qual, sobre suas sepulturas, outros recolhem a abençoada colheita. Plantam árvores para que outros comam o fruto. Hoje estão satisfeitos por saberem que colocaram em ação forças para promover o bem. No futuro será visto o resultado (*Educação*, p. 214 [306]).

A obra dos pais sábios jamais será valorizada pelo mundo, mas, quando se instalar o Juízo e forem abertos os livros, a obra deles aparecerá como Deus a vê e será recompensada diante dos homens e dos anjos. Será visto que uma criança que foi criada de maneira fiel tem sido uma luz no mundo. Custou lágrimas, ansiedade e noites de sono vigiar a formação do caráter dessa criança, mas a obra foi feita com sabedoria, e os pais ouvirão o “muito bem” do Mestre (Mt 25:21) (*O Lar Adventista*, p. 443 [536]).

UMA SOLENE ADVERTÊNCIA

O Senhor vem. A história da Terra logo vai se encerrar. Vocês estão preparados para o encontro com o Juiz de toda a Terra? Tenham em mente que “o juízo é sem misericórdia sobre quem não usou de misericórdia” (Tg 2:13). Será muito terrível descobrir no último grande dia que aqueles com quem nos associávamos familiarmente estão separados de nós para sempre; ver os membros de nossa família, talvez nossos

próprios filhos, sem estarem salvos; verificar que aqueles que visitavam nosso lar e comiam à nossa mesa estão entre os perdidos! Então faremos a nós mesmos a pergunta: Isso aconteceu por causa de minha impaciência, de minha disposição não cristã? Ou foi por que o próprio eu não estava sob controle, que a religião de Cristo se tornou desagradável para eles? (*E Recebereis Poder*, p. 191).

UM REENCONTRO INDESCRITÍVEL

Os justos vivos serão transformados “num momento, num abrir e fechar de olhos” (1Co 15:52). Por meio da voz de Deus, eles serão glorificados. Então se tornarão imortais e, com os santos ressuscitados, serão arrebatados para encontrar seu Senhor nos ares. Os anjos “reunirão os Seus escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus” (Mt 24:31). Crianças serão levadas pelos santos anjos aos braços de suas mães. Amigos separados pela morte, por longo tempo, se encontrarão para nunca mais se separar e, com cânticos de alegria, subirão juntos para a cidade de Deus (*Eventos Finais*, p. 172 [280]).

UNIDA A FAMÍLIA DA TERRA COM A DO CÉU

As nações dos salvos não conhecerão outra lei que não a do Céu. Serão todos uma família unida e feliz, vestidos com vestes de louvor e gratidão. Sobrepujando a cena cantarão as estrelas da manhã juntamente, e os filhos de Deus jubilarão, enquanto Deus e Cristo Se unirão em proclamar: “Não haverá mais pecado, nem mais haverá morte” (*Profetas e Reis*, p. 732, 733).

Daquela cena de alegria celestial, chega até nós na Terra o eco das maravilhosas palavras do próprio Cristo: “Subo para o Meu Pai e o Pai de vocês, para o Meu Deus e o Deus de vocês” (Jo 20:17). A família no Céu e a família na Terra são uma só. Para nosso bem subiu nosso Senhor, para nosso bem Ele vive (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 835).

FINALMENTE EM CASA

O Salvador deseja salvar os jovens. Ele Se alegraria, vendo-os em redor de Seu trono, vestidos com os trajes sem defeito de Sua justiça. Ele está esperando para colocar sobre a cabeça deles a coroa da vida, e ouvir suas vozes felizes se unirem ao tributarem honra, glória e majestade a Deus e ao Cordeiro, no cântico de vitória que ecoará pelas cortes celestiais (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 48).

Estamos em caminho para casa. Aquele que nos amou de tal maneira que morreu por nós construiu para nós uma cidade. A Nova Jerusalém é o nosso lugar de repouso. Não haverá tristeza na cidade de Deus. Não haverá nenhum véu de infortúnio, nenhuma lamentação de esperanças frustradas e afeições sepultadas será ouvida (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 434).

O Céu é um lugar agradável. Desejo estar ali e contemplar meu amável Jesus, que deu Sua vida por mim, e ser transformada à Sua imagem gloriosa. Quem me dera ter palavras para expressar as glórias do resplandecente mundo futuro! Tenho sede das águas vivas que alegram a cidade do nosso Deus (*O Lar Adventista*, p. 448, 449 [543]).

Tenho a sensação de que devesse exclamar alto: “Rumo ao lar!” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 257).

O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. Daquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeita alegria, declaram que Deus é amor (*O Grande Conflito*, p. 678).



PRIMEIRO DEUS

meu pacto solene



SEPARAR o primeiro momento de cada dia para MEDITAR NA PALAVRA DE DEUS.



SEPARAR um momento de cada dia para o estudo da LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA.



ESCOLHER dois momentos de cada dia para o CULTO FAMILIAR. Um pela manhã e outro à noite.



ESTAR em constante comunhão com Deus por meio da ORAÇÃO.



DEVOLVER FIELMENTE O DÍZIMO ao Senhor (10% de minhas rendas).



DEDICAR UMA PORCENTAGEM REGULAR de minhas rendas (_____ %) como uma OFERTA ao Senhor.



FORMAR um novo HÁBITO SAUDÁVEL seguindo os princípios indicados por Deus.



TRABALHAR com Deus usando MEUS DONS para poder compartilhar as boas-novas da salvação.

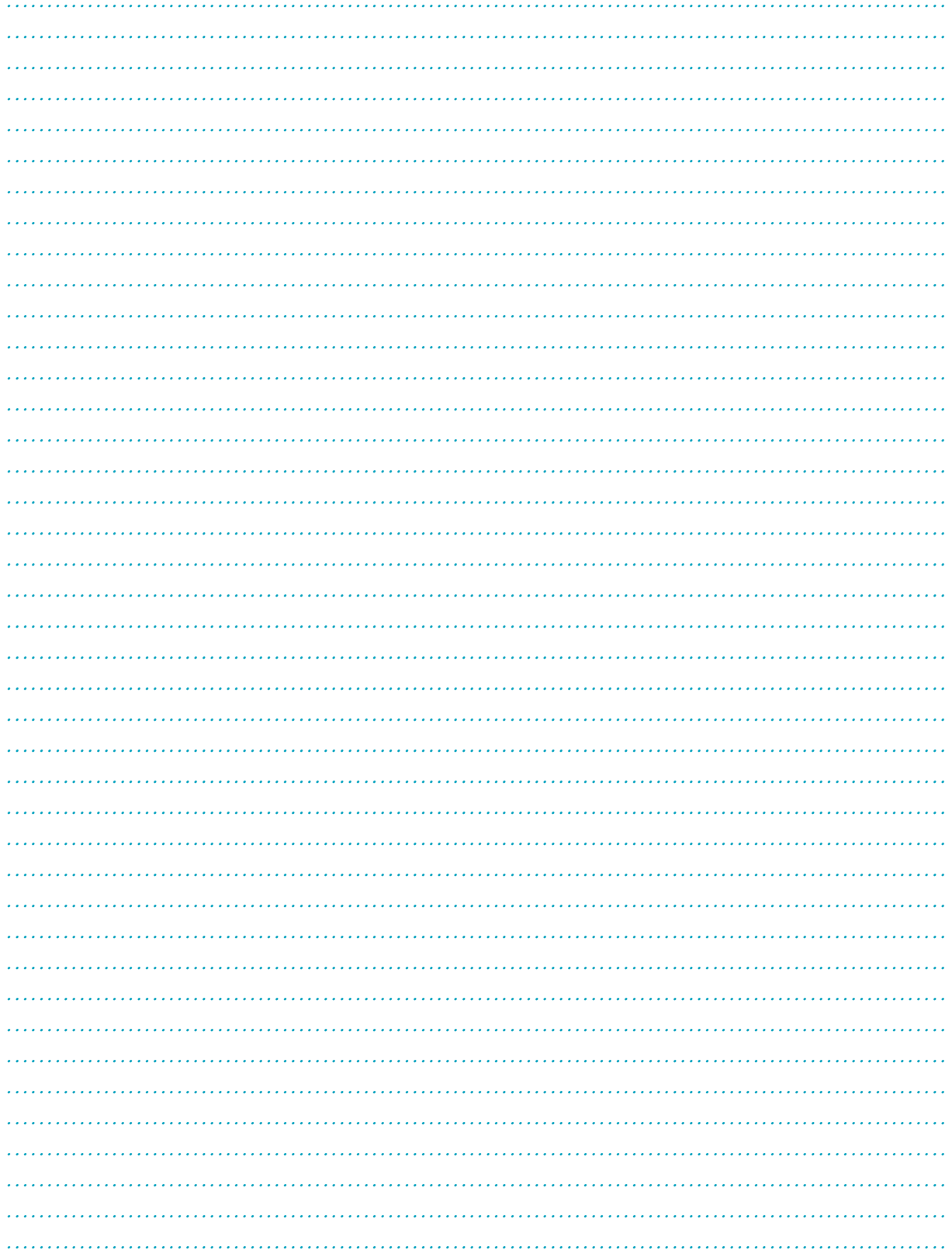
Nome: _____

Data: / /



Igreja Adventista
do Sétimo Dia®

ANOTAÇÕES



A large white rectangular area with horizontal dotted lines, intended for taking notes. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page, providing a guide for writing.



CRESCENDO EM CRISTO

**Um curso de crescimento de
7 semanas para os novos
integrantes da família
adventista**



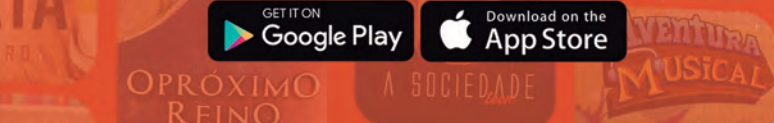
CRESCENDOEMCRISTO.ORG



FELIZ  PLAY

É KIDS
É MISSÃO
É SÉRIE
É FAMÍLIA
É FILME
É SAÚDE
É GRATUITO
É APP

FELIZ7PLAY.COM



7me

Sua igreja com você.



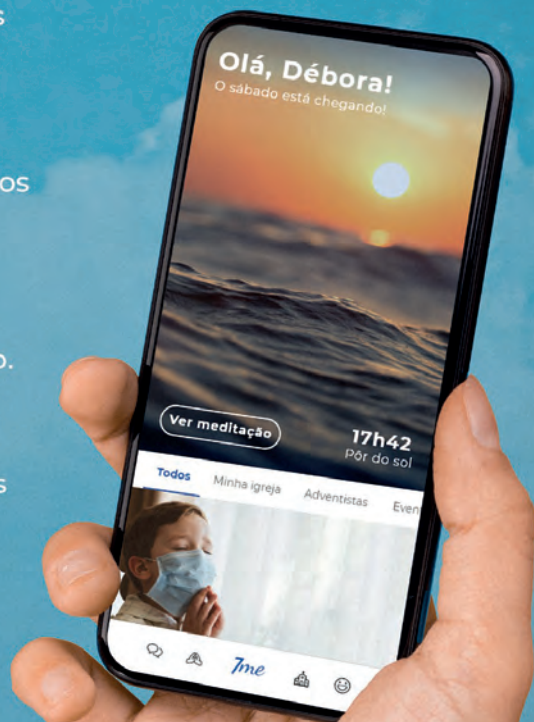
Agora você pode orar e compartilhar seus pedidos dentro do aplicativo. Neste novo espaço, você pode escolher quem vai ver seu pedido ou pode fazer isso de forma anônima. Também pode orar pelos pedidos compartilhados com você.



Tudo o que você precisa, bem na sua mão. Todos os aplicativos e serviços da Igreja Adventista, disponíveis em um só lugar: meditação, estudos bíblicos, filmes, séries e muito mais.



Quer saber mais sobre a sua igreja? É só checar o *feed* de notícias para saber o que acontece na sua região, conferir o boletim da semana e ficar por dentro de todas as novidades.



Leia o código QR ao lado com a câmera do seu celular e baixe o **7me** em sua loja de aplicativos ou acesse: adv.st/7me

